



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

DOMINGO

22

Maio - 1960

N.º

1469

Ano XXIX Série VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

## O HOSPITAL DE NOSSA SENHORA DA AJUDA

A memória é uma faculdade que raras pessoas conservam por muito tempo; e a gratidão um sentimento que ainda mais raramente se observa no Homem, tal como a caridade, o amor do próximo e o espírito de Justiça.

Mas há, felizmente, excepções à regra! O indivíduo dotado destas virtudes, quando as circunstâncias lhe permitem fazer Bem ao seu semelhante, não o faz à espera de recompensa nem com

constitui motivo de orgulho para o povo do concelho de Espinho

exigir, sem deles nada esperar? O que isso representa em dinheiro, em dedicação desinteressada dos clínicos do Hospital, dos mesários, dos enfermeiros e do pessoal auxiliar, nem todos

## Honra aos homens que o tornaram realidade!

esta se preocupa; fá-lo, sim, e unicamente, por imperativo do seu coração bem formado, escri



Antenor Ferreira da Costa

o mesário mais antigo e que tem sido a alma mater do Hospital e da Misericórdia de Espinho

nio dos mais belos, dos mais nobres sentimentos.

Os sentimento da Gratidão, da Caridade e da Justiça são predicados que não encontram guarida no íntimo da maioria da Humanidade, que é egoísta, avara e injusta.

Isto vem a propósito do que se tem observado com o Hospital de Nossa Senhora da Ajuda — o magnífico Hospital Sub-Regional de Espinho, que, altaneiro e cónscio da sua nobre missão, aí está a prestar os seus serviços ao público menos dotado de recursos, e principalmente, aos infelizes que não têm recurso algum, que não têm «eira nem beira». Quantos desses infelizes devem a recuperação da saúde, e a própria vida, a esse hospital que os tratou tão carinhosamente, agravando a precária situação financeira do seu cofre, sem nada lhes

os beneficiados o reconhecem.

Durante muitos anos fez-se sentir em Espinho a falta de um hospital próprio onde pudessem ser devidamente socorridos e tratados os sinistrados e os doentes do nosso concelho, sem necessidade de terem de recorrer aos hospitais de fora da terra.

Para não irmos mais longe citando as instalações anteriores, quem não se lembra das deficiências do nosso hospital nos dois prédios da Rua 8, edifícios inadequados, mas eram o que se podia arranjar de melhor, então, os quais ultimamente já apresentavam ruína! No entanto, é justo registar-se que, como solução provisória, já foi uma obra importante que muitos serviços prestou à população de todo o concelho, e que custou grande soma de dinheiro à economia do Município e grandes esforços por parte dos seus abnegados Administradores, do seu distinto Corpo Clínico, chefiado pelo ilustre cirurgião Dr. Gomes de Almeida, e com o generoso auxílio pecuniário das entidades oficiais, mormente da Câmara Municipal, a cujo presidente Dr. Augusto Braga de Castro Soares, se deve, principalmente, a possibilidade daquelas instalações e o funcionamento do Hospital.

A construção de um edifício próprio, amplo e com capacidade suficiente para suprir as necessidades da população espinhense foi, pois, a preocupação dominante das várias Mesas Administrativas da S. C. da Misericórdia. Mas a solução do problema, ante tantas dificuldades, pareciam-lhes invencíveis. Aonde ir buscar o dinheiro, se não se pode contar com o auxílio suficiente do Estado, solicitado para auxiliar tantas obras, e, sem o auxílio substancial do Estado esta não é realizável? — E o desânimo invadia o pensa-



José Miguel

antigo Provedor a cuja iniciativa e tenacidade se deve, principalmente a, construção do novo Hospital

mento de Provedores e Mesários da nossa Misericórdia!

Por felicidade, foi um dia investido nas ingratas funções de Provedor da Santa Casa o Sr. José Miguel, considerado comerciante em Espinho e Lisboa, e industrial de lanifícios em Covilhã, de onde é natural — homem activo e empreendedor que se fez por si próprio, criado na escola do trabalho, e dotado dos mais belos sentimentos humanitários.

Reconhecendo desde logo a necessidade de se construir um novo hospital, o Senhor José Miguel não descansou enquanto não o viu realizado, e para esse fim não se poupou a esforços, muitas vezes com prejuízo evidente da sua vida comercial e industrial.

Planeou e realizou várias iniciativas tendentes a angariar fundos para erguer a Obra que se lhe impunha, e, em sua dedicada e saudosa esposa, D. Maria Freire Miguel, que Deus Haja e a

Continua na página 2

## A visita do Presidente Eisenhower a Portugal

Poucos dias depois da visita do Presidente da República da Indonésia, dr. Soekarno, Lisboa, capital de Portugal, recebeu mais uma visita honrosa a atestar quanto o nosso País é considerado pelos governos e pelos povos dos mais poderosos países do Mundo fora da Cortina de Ferro.

O Presidente Eisenhower dos E. U da América do Norte, foi recebido não só com todas as honras inerentes ao seu alto cargo, como também, com as significativas demonstrações da simpatia e apreço de que é merecedor quem tão denodadamente vem defendendo a liberdade e os direitos essenciais do Homem num momento de enorme inquietação pelo futuro da civilização cristã e da Humanidade.

## ESPINHO

### A Praia das Nossas Avós;

### A Praia das Nossas Netas

Pelo Dr. Sousa Costa

III

(Continuação do n.º anterior)

A praia, sem a mulher, seria o cortiço sem a abelha — o caldo sem sal, o mar de Espinho sem «vivinha da costa», primor da Criação marinheira.

Assim, a mulher, na praia, desempenha o duplo papel de elemento de atracção e núcleo de aglutinação — sereia, atrai o navegante; o navegante atraído, aglutina-se, congrega-se em torno do seu canto.

Sereia? — Perdão! Perdoem-me o anacronismo as nossas netas — se alguma por mercê, se dispôs a ouvir a voz do antepassado. O anacronismo só poderia ser grato ao ouvido das nossas avós — das que foram sereias, se ainda ousassem tentar o navegante.

Reatemos o fio quebrado pela nota explicativa.

Expliquei o título da minha palestra — na convicção de que Espinho de hoje, o de vossos dias, sem o concurso das nossas netas, agora na força da linha aero-dinâmica, seria carlinga sem asas.

A praia de Espinho das nossas avós teve por cabouqueiros mores, atraídos pelos veraneantes da Terra da Feira, em primeiro lugar o comendador Sá Couto, senhor da fábrica de papel de Oleiros; a seguir, calcurreando-lhe a péçada, Alves Moreira e Bandeira de Melo. Os três esforçados pioneiros, a trindade do milagre, os bandeirantes de Espinho inóspito, encorajaram os iniciados da Feira; alentaram o pé de meia dos pescadores; substituíram os primitivos palheiros, taboados e palha centeia, os pescadores na faina progressista, por moradias estáveis, de pedra e cal — albergaria dos banhistas veraneiros que se iniciavam no culto pela água e o ar salinos.

Nessa idade não se falava em urbanismo — chavão moderno de instituto arcaico. Existia há muito, anónimo. Já o babilónio e o egípcio o haviam praticado em grande escala. O que nessas idades se desconhecia era a Comissão de Estética — às vezes, retardadora colectiva das melhores iniciativas privadas e públicas.

O Município da Feira interviu na urbanização de Espinho, apetrechado do seu esquadro e do seu lápis, no sentido de sincronizar o passo do burgo nascente. Nisto, a urbanização do povoado em ronqueira marcha, marcha perturbada pelas questiúnculas intestinas da família, que vinham de longe, a mãe inclinada ao miguelista, o pai ao pedrista, o solo estremece como a um abalo cismico. Um silvo agudo sacode o ar. O que é? E' uma idade nova que surge, ao silvo do vapor, ao estridor do ferro. E' o comboio que rasga o sulco trepidante e fecundo no seio do areal adormecido. E' o estúpido século XIX a fazer... estupidez! O calendário marca o ano de 1867. A urbe nascente atregala o olho estremunhado ao apito da locomotiva. O atregado em movimento procura acelerar o passo sob o comando do tan-tan da grande velocidade. Grande velocidade! Triata à hora! Um assombro para os que veem dos nove. — Ando a nove! — os nove do cavalo a trote, pois os penitentes dos carroções do Oliveira, para se deslocarem do Porto à Foz, distância percorrida hoje num abrir e fechar de olhos, faziam testamento e confissão geral. Saíam do Porto jovens Telémacos; entravam na Foz desconjuntados Matusalens!

A estregar o olho, a escamotear o bocejo, Espinho juvenil alerta o passo e o relógio pelo caminho de ferro. Edifica mais casas. Abre mais ruas. Quanto mais casas edifica, menos casas tem — porque o coeficiente da azáfama progressista, é ultrapassado pela desproporção da afluência de peregrinos.

Em 1870-75 — as nossas avós já a darem flor e fruto — a praia de Espinho ostenta já, dignamente, o título de praia, tudo condicionado a esse fim, desde as suas casas, as suas ruas, as suas praças, os seus hotéis, as suas hospedarias, à sua Assembleia, aos seus cafés, às suas diversões, às suas salas de jogo. E' a praia de Espinho contemporânea de Ramalho Ortigão — o Ramalho moço em toda a pujança da sua ramalhal figura, um metro e oitenta fora a cabeça — como dele disse Junqueiro, ao apresentar o amigo, em tertúlia amiga de Madrid. Sim. Também eu. Eu também me permito apresentar-me, nos mesmos termos, às pessoas amigas, olhando apenas à altitude exterior:

— Aqui me têm! Um metro e oitenta... fora a cabeça...

Espinho contemporâneo do Ramalho moço, do grande Ramalho que eu tive a honra de conhecer pessoalmente em anos avançados.

Velho? Não. Moço. Sempre moço. Um moço de oitenta anos — agilidade de corpo, virilidade de espírito, frescor de graça que não se sentiam diminuídos ao pé da mais reinadia colegiada de vinte anos.

A praia de Espinho contemporânea de Ramalho Ortigão trasladou-a o cronista-mor do século XIX para as crónicas das Praias de Portugal. O atregado urbano era constituído por dois bairros — o bairro velho e o bairro novo. Este, voltado a Nascente, na regra do costume — os novos põem os olhos, em regra, no Sol que nasce. O velho voltado ao Poente ao Sol que mergulha no mistério do mar e da noite. O novo, o que tinha por núcleo central a estação do caminho de ferro — o ponto de partida das marchas aceleradas da mocidade — ao encontro dos centros vitais do cosmopolitismo de hoje, de amanhã, de sempre. O velho, o que se acomodava perto do mar — olhos fitos na estrada flutuante que foi via triunfal da glória de ontem, que ninguém sabe onde nos levará amanhã.

(Continua)

## Hospital de Nossa Senhora da Ajuda



Fachada lateral com frente para a Avenida 24 e perspectiva geral

Relâmpagos...

SOCIAIS

Chegou do Brasil o amigo Joaquim Pinto Ribeiro. Pessoa bem conhecida dos espinhenses, tem direito à gratidão de todos, pois que, nas longínquas terras cariocas, ele fez sempre persistente propaganda das belezas deste bocadinho de Portugal quer pela palavra quer pela escrita.

Apesar de não ter nascido aqui, ele vem de há muito trabalhando incansavelmente pelo engrandecimento de Espinho, levando todos os que o ouvem ou o leem a considerá-la um sol a irradiar luz pelos cantos do mundo.

Em revistas e em jornais brasileiros ele tem apresentado os indispensáveis motivos ao seguro conhecimento das coisas da Rainha da Costa Verde, cantando em hinos de eufórica simpatia as suas belezas que são inúmeras e variadas.

Espinho cativa, prende, encanta todos os que a visitam ou aqui vem fixar residência e de tal maneira que se nota não serem os forasteiros os menos entusiastas na defesa e no progresso de tudo quanto lhe diz respeito.

Joaquim Pinto Ribeiro pelo seu apego a Espinho merece ser considerado um dos espinhenses. Por isso a sua chegada aqui é causa de muito prazer e convencidos estamos de que todos bendirão o seu regresso e lhe desejarem longa e feliz vida.

A Semana do Ultramar foi assinalada em Espinho pelas palestras feitas no Salão Nobre da Câmara Municipal, em 15, e no Salão do Grémio do Comércio, em 16, pelo Ex.mo Sr. Dr. Raul Gomes, distinto Director da Escola Industrial e Commercial daqui. Espírito culto e apuradmo, soube prender a atenção das selectas assistências que, no final, premiaram o seu notável trabalho com palmas quentes e prolongadas.

A Semana do Ultramar — este ano enriquecida com as Comemorações Henriquinas — vai espalhando pelo País, pelas Ilhas e pelas Províncias Ultramarinas sementes cujos frutos não de ser mais amor à Pátria e a todos os bocadinhos que os antepassados nos legaram.

Iniciativa tão patriótica, como simpática, ela diz que o Estado Novo estuda todos os meios que conduzem a este fim: saber-se que os dois milhões de quilómetros quadrados que nos pertencem e estão espalhados pelas diversas partes do Mundo também são Portugal.

Ora quem também sabe defender tantos pedaços que a História impõe sejam parte integrante dum todo, muito melhor sabe e saberá defender Portugal, tornando-o uma grande e próspera Nação.

DEUDAS

Caições e Pinturas

Há prédios situados em locais centrais da Vila que estão necessitados de obras, pelo menos, de caição e pintura, tanto mais que se avizinha a época de Veraneio.

Chamamos a atenção da Repartição Técnica da Câmara para o assunto.

NA ARTEX

Armando Rol-jéiro (ex-relojeiro da Ponte d'Anta) Conserta o relógio de V. Ex.a com mais precisão e garantia. ARTEX - Rua 23 n.º 340 ESPINHO

NOVIDADE

NOVIDADE

Eléctrica de Espinho, L. da

Domingos Ferreira Dias e Raul da Silva Cleto

Rua 16 n.º 665 a 671 - Telef. 920457 - ESPINHO

Tem a honra de convidar o excelentíssimo público a visitar o seu novo Stand de Exposição, anexo ao seu estabelecimento, onde poderão admirar os mais variados e modernos artigos em:

Frigoríficos, Aspiradores, Máquinas de lavar roupa, enceradeiras, rádios e aparelhos de televisão da reputada marca «NORDMENDE», fogões eléctricos e a gazcilla dos mais recentes tipos; candeeiros eléctricos de mesa, parede e tecto, dos mais graciosos modelos, ferros de brunir, máquinas de barbear, etc., etc.

Visitem, pois, o Stand da Eléctrica de Espinho, L.da

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS; H. ja, dia 22, as sras. D. Maria da Pinho B. andao Resende, e D. Carlinda Ferreira Alves Faustino, esposa do sr. Alberto de P. Faustino; a menina Lidia Vinhas, filha do sr. inspector Joaquim Moreira Vinhas; os srs. Domingos Ferreira Capela e Manuel Alves Pinto;

Amanhã, dia 23, as srs. D. Maria Amelia Vieira dos Santos e D. Maria Gomes da Graça; e os srs. Orlando Augusto Pedro de Resende, ausente na Venezuela, e Hernani Reis Macedo, de Paços Brandão;

em 24 as senhorinhas Palmira Ferreira da Costa e Sá, filh. do sr. Teófilo da Costa e Sá, e Margarida Pinto Brandão Resende; e a sr. D. Maria Tavares da Costa Cruz;

em 25 os srs. Carlos Honorio, filho do sr. Carlos Vieira Pinto Jor; Guilherme, filho do sr. Manuel José Ribeiro, António Sá F. Capela, filho do sr. Domingos Ferreira Capela, a menina Clara Alves do Rocha; a sr. D. Maria Alves da Rocha (Sabaria); e o sr. José Anotino, filho do sr. Alvaro dos Santos Bileza;

em 26 as meninas Maria da Graça Duque, nata do sr. José Pereira de Matreles Duque; e Maria Elvira Rodrigues Resende, filha do sr. Orlando Augusto Pedro de Resende, ausente em Chacov. Venezuela, a sr. D. Virginia Carvalho da Silva Mafreio Lido, esposa do sr. Joaquim da Silva Lido, de Oliveira de Azeméis; o sr. António Dias da Costa, filho do sr. António Rodrigues da Costa, de Silvalde;

em 27, a senhorinha Alina Margarida, filha do sr. Américo Fernandes da Silva;

em 28, as sras. D. Assunção Alves de Sousa Cadinha, esposa do sr. Joaquim F. Cadinha; e D. Ana Pinto Ferreira de Oliveira; a senhorinha Maria Aurora, filha do sr. Domingos Ferreira Capela, de Anta; a menina Apolonia Alves da Cruz, filha do sr. José Alves de Oliveira, de Silvalde; o sr. Augusto da Silva Lopes, sobrinho do sr. Carlos de Oliveira; o menino José Alberto Fernandes de Oliveira, filho do sr. Simão Fernandes de Oliveira, de Paramos.

Aos nossos prezados assinantes do Porto e de outras localidades

Têm-se-nos queixado alguns estimados assinantes da cidade do Porto, de que não recebem regularmente aos domingos a «Defesa de Espinho».

Devemos informar os prezados assinantes de todo o País que o nosso jornal é entregue regularmente todos os sábados ao fim da tarde na estação C. T. T. desta Vila, e que esta estação o expede, pontualmente, para todos os pontos do País, especialmente para as localidades servidas pela linha Lisboa-Porto, no próprio sábado à noite, de forma a poder ser distribuído nos giros da manhã em todas as cidades e vilas intermédias onde se faz a distribuição ao domingo.

A todos os nossos assinantes dessas localidades que não recebem o Jornal nesse dia pedimos para nos informarem, a fim de reclamarmos as necessárias providências.

Grande prédio antigo com parte do recheio, no centro de Espinho e com grande área de terreno para construção. Falar com Mestre Joaquim Rua 26 189 Espinho (Próximo ao Posto da P. V. T.)

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NIGOLA.

Ainda a Semana do Ultramar

Uma notável Conferência do Dr. Raúl Gomes

Satisfazendo um convite feito pela Direcção do Grémio do Comércio de Espinho, Feira, Castelo de Paiva e Arouca, com vista a assinalar condignamente a «Semana do Ultramar» de 1960, o sr. Dr. Raul Gomes, ilustre professor e director da Escola Industrial e Commercial de Espinho, repetiu na tarde do pretérito domingo, no Salão Nobre daquela instituição, a sua notável conferência, intitulada «D. Henrique, o Colonizador», que havia pronunciado dias antes no Salão Nobre da Câmara Municipal.

O conferente, depois de haver saudado as entidades presentes, de confessar a subida honra que tinha em vir falar no Grémio do Comércio e de pôr em relevo o magnífico auxílio prestado pelo mesmo à Escola Industrial e Commercial de Espinho, entrou no assunto do seu trabalho, altamente valioso não só quanto ao brilho literário, mas sobretudo, pela forma inédita e despojeada como focou a obra dos Descobridores e da Colonização dos Portugueses e o papel que na mesma desempenharam o Infante D. Henrique e a burguesia, fugindo às interpretações tradicionais dos compendios de História. A conferência cativou a selecta assistência presente pela maneira simples, acessível, sem deixar de ser profunda, como se abordaram os assuntos e pelo principio, meio e fim que tanto a definiram.

O orador principiou por focar a caracter a época especial em que nasceu o Infante, em que a Nação transpuzera uma das maiores encruzilhadas da sua História e em que surgia, pela primeira vez na Vida Portuguesa, a burguesia a afirmar a sua vontade inabalável de manter a Pátria livre, a tomar parte na vida política da mesma, a elevar-se pelo trabalho a situações de grande prosperidade material. Estava imminente entre a nobreza, a mais rica em capital imobiliário e a burguesia, a mais rica em capital mobiliário, um desnivelamento económico desfavorável à primeira. Diante de tais perspectivas, a nobreza, desejava de resolver as suas dificuldades financeiras, encarou a guerra como solução ideal dos problemas que a assoberbavam. Depois de várias tentativas para pôr a ideia em marcha, surgiu a conquista de Ceuta como a melhor ideia de satisfazer as aspirações das duas grandes forças nacionais em competição, visando a nobreza a conquista territorial de Marrocos e a burguesia a exploração commercial da costa africana. O conferencista estuda depois as reacções dos Infantes da «Inclita Geração» diante das tendências da nobreza e da burguesia, detendo-se na figura do Infante D. Henrique, que se vê, depois da empresa de Ceuta, empenhado na continuação das operações militares em Marrocos, impulsionado por uma forte necessidade de acção própria dos seus 22 anos. Chamado à realidade pelo pai, o Infante volta-se para a aventura do mar, dando início à exploração marítima da

costa marroquina do Atlântico. Descobre-se o arquipélago da Madeira e ali o Infante, com 30 anos de idade, e que muitos julgavam interessado apenas em aventuras temerárias e outros supunham voltado exclusivamente para os problemas técnicos da navegação e da exploração geográfica, tem a oportunidade de revelar-se um autêntico mestre de colonização, conseguindo em poucos anos transformar aquelas ilhas despovoadas e selváticas em focos de prosperidade agrícola e pecuária. Um século mais tarde, D. João III transplantou o sistema de colonização adoptado pelo Infante D. Henrique na Madeira e nos Açores para o Brasil. A desastrosa expedição militar a Tânger, de que fôra um dos maiores responsáveis, agravada ainda com o martírio de seu irmão D. Fernando, fez com que D. Henrique modificasse a sua concepção da occupação guerreira dos territórios africanos, inclinándose para as vantagens que poderiam advir para o País do estabelecimento de relações pacíficas e commerciaes com o indígena africano. O sr. Dr. Raul Gomes, sempre escutado com a maior atenção pelo auditorio, concluiu o seu brilhante trabalho da seguinte forma: «Ele ordena a suspensão de toda e qualquer forma de luta com o indígena, depois de se ter alcançado a Guiné. A pouco e pouco as relações com os indígenas da costa africana se tornam pacíficas e commerciaes. Estabelecem-se feitorias ao longo da costa para troca de mercadorias e fazem-se acordos de paz com os chefes indígenas. A própria expansão da fé cristã, que o Infante inicialmente concebia em termos de cruzada militar, passou a ser por ele vista em termos de evangelização pacífica. Estavam lançadas as bases e estabelecidos os principios sobre os quais se ergueria, para o futuro, o esforço colonizador português. D. João II, D. Manuel I e D. João III não teriam mais do que prosseguir na linha de orientação estabelecida pelo Infante.»

O conferencista recebeu no final calorosos aplausos do público, sendo cumprimentado pelos presentes.

Presidiu à mesa de honra o sr. António Dias Coelho, vereador da Câmara Municipal e Presidente da Comissão Municipal de Turismo, que representava o Presidente da Câmara, sr. Eng.º Manuel Ferreira Baptista, impossibilitado de comparecer por doença; e achavam-se a lado-lhe os srs. Dr. Raul Gomes, Vicente Monteiro, membro do Conselho Geral do Grémio do Comércio; Dr. Marmelo e Silva, director do Colégio de S. Luís; Prof. Baltazar Alcoforado, Delegado Escolar; Filipe Vitó, Presidente da Direcção do Grémio; achando-se ainda presentes os membros da Direcção do Grémio srs. João Lourenço e Manuel Alves Ribeiro Junior, outras individualidades e muitas senhoras. Fez a apresentação do orador o sr. Filipe Vitó, tendo encerrado a sessão o sr. António Dias Coelho.

Hospital de Nossa Senhora da Ajuda

Continuação da página 1

cuja memória rendemos sentida homenagem, não obstante a sua precária saúde, encontrou a melhor colaboradora à frente de um grupo de distintas e caridosas senhoras (as Madrinhas do Hospital) que frequentemente reunia em sua casa. Organizados caprichosamente por essas senhoras, realizaram-se elegantes e rendosos bailes e outros espectáculos, e, com a intervenção directa e aliciente do sr. José Miguel promoveram-se cortejos de oferendas, e os fundos Pró-Hospital foram crescendo e avolumando-se. Mas o dinâmico Provedor não esmorecia em face de qualquer contrariedade, na sua acção benemerente. Terminada uma iniciativa logo planeava a outra, e, desenvolvendo uma actividade constante, persistente, ia vencendo todas as dificuldades burocráticas, e, simultaneamente, conseguindo dos poderes centrais subsídios que lhe permitiram dar começo à realização do seu sonho, que constitui hoje um dos maiores serviços prestados por um Homem a Espinho — a construção do nosso Hospital.

Lançada a primeira pedra em 1 de Dezembro de 1955, em 1 de Julho de 1956, pouco mais de dois anos e meio depois, o Hospital entrava em funcionamento. Ainda não foi inaugurado oficialmente porque lhe faltam alguns complementos necessários à sua completa eficiência. No entanto, os serviços que aquela Santa Casa tem prestado à população pobre e remediada do nosso concelho são inestimáveis, embora a incompreensão de alguns não o queira reconhecer. Estes são os beneficiados com alguns recursos mas que queriam auferir as mesmas regalias de que gozam os indigentes ou sejanão pagar nada. Mas, como isso não pode ser, pois, a instituição luta com dificuldades financeiras para sustentar o Hospital e poder socorrer os que nada possuem, aqueles que possuem alguns bens devem pagar alguma coisa em relação às suas posses. A ingratitude é o que se vê em mais larga escala neste mundo de misérias e maldades. Mas, como acima disse-

mos, há excepções à regra, felizmente.

Deste modesto posto de observação procuramos acompanhar, tanto quanto nos seja possível, os passos ou os actos dos homens que trabalham com isenção e honestidades pelo progresso de Espinho e pelo bem estar da sua população.

E, se por vezes não hesitamos em afrontar odios, malquerenças ou injustiças em defesa da terra ou da comunidade, e com grande satisfação que constatamos os bons serviços de outrem e sentimos o maior prazer em render homenagem a as quem pratica.

Nunca negamos justiça a quem a ela faça jus desde que tenhamos conhecimento dos factos que a impõem, embora tarde.

E por isso, aqui estamos hoje animados pelo mais elevado espirito de Justiça a pôr em relevo a magnífica Obra do Hospital

Registo Social

Partidas e Chegadas

Em companhia da sua esposa, seguiu para Itália onde conta passar cerca de um mês, o nosso prezado amigo sr. Luis Ferreira da Costa,

— Regressou do Brasil, após dois anos de ausência, o sr. Joaquim Pinto Ribeiro, n.º prezado amigo e dedicado espinhense adoptivo. Foi com grande alegria que os seus numerosos amigos puderam abraçá-lo;

— Com sua esposa, regressou do Montfortinho, o n.º prezado assinante, sr. Francisco Ferreira de Matos, importante comerciante no Rio de Janeiro e proprietário nesta Vila;

— Do Brasil, chegou também a Espinho, a sr. D. Aurora Pereira Ramos, astimada proprietária nesta Vila e v.º n.º prezada mãe do sr. D. Alberto Pereira Ramos, prestigioso Arcebispo do Pará, Brasil;

— Em companhia da sua filha D. Vitória de Bastos Serralva e seu genro sr. Alvaro Ferreira Serralva, regressou do Belém-Pará, a sr. D. Ludovina Vila Nova de Bastos, dedicada esposa do n.º prezado amigo sr. Domingos Francisco de Bastos, e mãe do sr. Edgar Vila Nova de Bastos, residente entre nós;

— Da Venezuela regressou no dia 18, de avião, o sr. António Pinto Fernandes, filho do n.º estimado assinante sr. Alberto Fernandes Padrão.

— A todos dirigimos os nossos cumprimentos.

Casamentos

No dia 12 de Dezembro p.º p.º realizou-se na cidade de Belém-Pará, o enlace matrimonial da sr.ª D. Vitória Vila Nova de Bastos, filha da sr.ª D. Ludovina Vila Nova de Bastos e do nosso amigo e importante comerciante naquela cidade e proprietário nesta praça sr. Domingos Francisco de Bastos, com o nosso conterrâneo sr. Alvaro Ferreira Serralva, comerciante desta Vila, filho da sr.ª D. Armanda Amorim Cadinha Serralva e do sr. Bernardo Francisco Serralva. Foi celebrante S. Ex.ª R.ª Sr. D. Alberto Pereira Ramos, Arcebispo do Pará.

— Ao noivo e simpático casal, embara fardamente, damos os nossos parabéns, desejando-lhes muitas felicidades.

Doentes

Dr. Sousa Costa

Num dos pavilhões do Hospital G. de Santo António, do Porto, encontro-se enfarmo o ilustre escritor e grande amigo de Espinho, sr. Dr. Sousa Costa. Desejamos-lhe pronto e completo restabelecimento.

— Tem experimentado sensíveis melhoras dos ferimentos que sofreu no desastre de viagem, a sr.ª D. Filomena da Cunha Pinho, esposa do sr. Augusto Gomes de Pinho, a quem desejamos também rápido restabelecimento.

Espinho tem novo regulamento de trânsito

Entrou em vigor uma nova postura municipal sobre o trânsito na nossa vila, medida que se vinha impondo em face de certas disposições descabidas existentes no regulamento anterior e contra as quais várias vezes nos manifestamos.

Por amabilidade do sr. dr. Sousa Rios, dinâmico vereador do respectivo pelouro e autor do estudo que precedeu a referida postura, temos em nosso poder uma cópia desse diploma mas ainda não tivemos ensejo de o analisar devidamente.

De uma maneira geral parece-nos que o problema do trânsito local melhorou bastante. Todavia, o tempo se encarregará de dizer de sua justiça. E como as posturas e as leis não devem ser perpétuas nem intangíveis, é de esperar do bom senso da actual Vereação qualquer correcção à postura que se venha a conhecer ser necessária.

de Espinho e a prestar homenagem em primeiro lugar ao Homem a quem devemos essa esolândida realidade. — o Senhor José Miguel Honra lhe seja, pois. E hoje ficamos por aqui. Prossequimos no próximo número.

Electro-Jman

Reparações e transformações de quaisquer máquinas ou aparelhos eléctricos. Bobinagem de motores, grupos electro-bombas, ventoinhas, aspiradores e enceradeiras; Máquinas de furar, rebarbadeiras, batadeiras, liquidificadores, aparelhos de soldadura, transformadores, automáticos, voltímetros, amperímetros, etc.

Pinto & Pacheco, Lda.

Rua 18 n.º 988 - ESPINHO - Telef. 920359

## Câmara Municipal de Espinho Edital N.º 28/60

**Engenheiro Electrotécnico  
Manuel Alberto de Sousa Fer-  
reira Baptista, Presidente da  
Câmara Municipal do Concelho  
de Espinho:**

Faço público que, nos termos da deliberação tomada por esta Câmara em sua reunião ordinária de 22 de Abril findo, aprovada por despacho de Sua Ex.ª, o Ministro das Corporações e Previdência Social, de 7 do corrente, o Regulamento da abertura e encerramento de estabelecimentos do concelho de Espinho e do encerramento semanal, actualmente em vigor, passa a ter as seguintes alterações:

—1.º—A alínea d) do artigo 2.º do mesmo Regulamento passa a ter a seguinte redacção:

—«Alínea d) — Talhos e salischarias, abrem às 7 horas e encerram às 18 horas, excepto aos sábados que encerram às 19 horas»;

—2.º— Desaparece o § 3.º do artigo 3.º do referido Regulamento, passando os §§ 4.º, 5.º e 6.º do mesmo artigo a §§ 3.º, 4.º e 5.º, respectivamente, mantendo-se o mesmo texto.

—Estas alterações entram em vigor 8 dias após a afixação do presente edital.

E para constar, se publicou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo.

Esinho e Paços do Concelho,  
17 de Maio de 1960.

O Presidente da Câmara

Manuel Ferreira Baptista

## Comissão Distrital dos Arbitros de Futebol Aveiro Comunicado

Vai, esta Comissão levar a efeito, com a colaboração dos seus Filhados, um Curso de Candidatos a árbitros de futebol.

Porque o assunto nos merece a melhor atenção e a fim de obter os mais proveitosos resultados possíveis, serão criados núcleos de aprendizagem em várias localidades, tendo como monitores alguns dos nossos árbitros mais experientes.

Ao criar o Curso nestes moldes, tivemos em mente: proporcionar uma boa preparação aos novos candidatos e facultar aos nossos Filhados um meio de aperfeiçoamento, pela necessidade do constante estudo de problemas a apresentar aos seus discípulos.

Servirá, ainda, para todos os árbitros que, não sendo monitores, o queiram frequentar, com o desejo, sempre louvável, de se valorizarem.

Este Curso começará a funcionar muito brevemente, pois apenas se estão a ultimar determinados pormenores, findos os quais se promoverá uma reunião de monitores, a quem serão transmitidos os planos de trabalho.

Aveiro, 14 de Maio de 1960  
Pela Comissão Distrital dos Arbitros de Futebol de Aveiro

Assinatura Ilegível

## Rapaz para balcão

Precisa-se, entre os 16 e 18 anos.  
Falar na Cervejaria Nery - Av. 8

## Vendem-se

Terreno e bloco de 6 pequenas moradias em conjunto ou separadamente, na Rua 15. Falar na Rua 14 n.º 669

## Precisa-se

Empregado de Escritório, novo, com o curso comercial, para fábrica de papel em S. Paio de Oleiros.  
Carta à Redacção ao N.º 10



## Casa ULISSES TAXA

(ANTIGA DROGARIA SOUSA)

Rua 19 n.º 459 - ESPINHO - Telef. 920149  
(Junto às novas instalações Peugeot)

Comunica ao Ex.ºmo Público que, além da sua secção de perfumaria e artigos de beleza, tem agora outra de ferramentas e ferragens de qualquer tipo para construção civil, agradecemos uma VISITA ÀS NOVAS INSTALAÇÕES que foram totalmente remodeladas.



## VIDA DESPORTIVA

### Portugal — Campeão do Mundo em Hoquei em Patins pela 8.ª vez

Portugal ganhou de forma brilhante, insofismável o Campeonato do Mundo de Hoquei em Patins pela 8.ª vez no vasto e formoso Pavilhão dos Desportos de Madrid. Neste sumptuoso recinto repleto de público entusiasta, o conjunto representativo português alardeou ao longo do duro e difícil torneio a sua nítida superioridade técnica e tática em relação aos demais concorrentes, fechando com chave de ouro, ao derrotar na última partida, sem apelo nem agravo, por 3-1, a poderosa selecção espanhola, que se apresentava para a conquista do título máximo da modalidade.

O brilhante triunfo dos hoquistas nacionais, tanto mais valioso quanto é certo haver sido conquistado em casa do mais directo rival de Portugal — a Espanha, em cheu de novo de glória o Desporto e o País.

Por tal motivo os briosos atletas da selecção portuguesa, que foram agraciados pelo Chefe do Estado com a medalha de Mérito Desportivo fazem jus à gratidão e às homenagens de todos os portugueses.

## Futebol

### Campeonato Nacional da II Divisão (Zona Norte)

#### A penúltima jornada

Nos jogos respeitantes à 25.ª jornada (penúltima), verificaram-se os seguintes resultados:

Marinhense 1 Salgueiros 0; Peniche 0 U. de Coimbra 0; Espinho 3 Vila Real 1; Sanjoanense 4 Beira Mar 0; Aco de Viseu 1 Oliveirense 3; Chaves 2 Vianense 0; e Torriense 1 Caldas 1.

Após a jornada, a classificação geral ficou assim distribuída:

Salgueiros com 35 p.; Marinhense com 31; Chaves e Caldas com 29; Peniche, com 27; Sanjoanense, com 25; Beira Mar com 24; Oliveirense, com 23; Torriense e Vianense com 22; Aco de Viseu Espinho e U. de Coimbra, com 21; e Vila Real com 20.

#### Esinho 3 Vila Real 1

Jogo disputado no Campo da Avenida, em Espinho, sob a arbitragem de Santos Magalhães (Porto). Os grupos alinharam: ESPINHO: Varela; Padrão e Alberto; Vladimiro Valtor e Alcoba; Silva Pinhal Bouçon, Artur e Luciano VILA REAL: Vieira; Oscar e Quim; B. Bellino. Miço e Angelo; Matos Avevino; G. Rufalo, Castanheira e Borges.

Ao fim do 1.º tempo, os espinhenses já venciam por 1-0, com um «golo» de Artur. Na 2.ª parte Pinhal fez 2-0 para os donos da casa tendo os visitantes reduzido para 1-2, na conversão duma «gran de penalidade» algo forçada apontada por B. Bellino e, a 2.ª m. do fim, Pinhal fixou o resultado em 3-1 a favor da turma da Costa Verde.

Reduzida assistência presenciou a partida que se revestia de interesse capital para os dois contendores, unidos de há muito pela mais fraternal amizade, e que constituiu um emocionante partida de campeonato em que os jogadores de ambos os lados se entregaram à luta com toda a aplicação e entusiasmo, com a maior virilidade, mas sempre dentro da melhor compostura desportiva.

O Sporting de Espinho que realizou partida de muito agrado fez jus à vitória, patenteando ser a equipa mais objectiva e a que melhor evoluiu sobre o terreno. A sua exibição foi de molde a fazer acreditar num melhor futuro do clube do Campo da Avenida.

O Vila Real foi um digno vencido, que vendeu cara a derrota sofrida.

A arbitragem situou-se num plano medíocre prejudicando sobretudo a turma espinhense com decisões desequilibradas.

#### A Próxima Jornada

A última jornada do torneio só é disputada no dia 29 do corrente, em virtude da realização hoje em Belgrado do jogo Internacional Jugoslávia Portugal para a 2.ª mão da Taça da Europa. Inclui os seguintes jogos: União de Coimbra-Marinhense; Vila Real Peniche; Beira Mar-Espinho; Oliveirense Sanjoanense; Vianense Aco de Viseu; Caldas Chaves; e Salgueiros Torriense.

#### Beira-Mar — Espinho

No dia 29 do corrente o Espinho realiza em Aveiro contra o Beira Mar uma partida de importância vital para a sua permanência ou não permanência na II Divisão Nacional. Do desfecho da partida e dos resultados dos jogos em que intervêm clubes situados nos lugares derradeiros da tabela podem surgir 3 destinos para o Espinho; — a descida automática,

a disputa dos jogos de passagem e permanência na II Divisão Nacional sem jogos de passagem.

Impõe-se que todos os baírristas e desportistas espinhenses se desloquem a Aveiro no dia 29, a levarem o mais caloroso apoio à equipa espinhense de forma a conquistar a tão almejada vitória, aproveitando o combolo especial promovido pela Direcção do Sporting de Espinho

#### O Sporting de Espinho em Ovar

O Sporting de Espinho desloca-se hoje, à tarde a Ovar, para defrontar a «Ovarense», em jogo particular.

#### Aos desportistas e baírristas espinhenses

É dever moral de todos os desportistas e baírristas espinhenses que se prezam, comparecerem no próximo domingo dia 29, no Estádio «Mário Duarte», em Aveiro a fim de animarem com os seus aplausos e incentivos dentro da maior correcção, a equipa do Sporting C. de Espinho durante o jogo contra a turma do «Beira Mar». A contar para o Nacional da II Divisão. Do seu desfecho depende a permanência ou não do clube local na referida Divisão.

Para o efeito, deverão os interessados inscreverem-se para o combolo especial promovido pelo Sporting de Espinho, na Casa Xabregas desta Vila.

#### Hoquei em Patins

### Campeonato Regional do Porto da I Divisão

A. de Espinho 9 C. Universitário 2

Actuando no seu ambiente a jovem equipa da Académica de Espinho alçou rotundo triunfo sobre a aguerrida turma do Centro Universitário do Porto, num encontro que teve 2 períodos diferentes.

No 1.º tempo, o desafio revestiu-se de certo equilíbrio de forças terminando com 3-2 a favor dos espinhenses. Foi o período mais fraco do encontro, em que a Académica jogou algo descontrolada, permitindo que o adversário oferecesse melhor réplica. No 2.º tempo o Centro não resistiu ao domínio avassalador e à acção desconcertante da equipa da Costa Verde cujos jogadores em desmarcações rápidas, fazendo girar entre si com velocidade o esférico efectuaram ataques demolidores à baliza adversária.

Neste encontro, a Académica revelou nítida subida de forma, nomeadamente no 2.º tempo, em que realizou trabalho brilhante e tudo leva a crer que, à medida que se desenvolver o campeonato, melhor conta há de dar de si.

O Clube espinhense alinhou com: Silva; Coelho; Vladimiro, Andrade, Raul, Marçal Godinho.

Académica de Espinho 2 Académico 1

Na noite da prelérita 6.ª feira no Rink de Patinagem num piso encharcado, impróprio para prática desportiva, e sob chuva inclmente, a Académica de Espinho obteve a sua 4.ª vitória consecutiva, ao bater o Académico do Porto por 2-1, resultado escasso em relação ao intenso domínio exercido pela turma espinhense.

—Amanhã a Académica desloca-se ao Porto para jogar com o Boavista.

#### Voleibol

### Campeonato Regional da I Divisão

No Campo da Constituição, o Sporting de Espinho foi bem batido pelo F. C. do Porto, que saiu vencedor por 3-1 (15 4 15 8, 12 15 e 15 7) A Académica de Espinho, no seu Rink bateu a sua congénere de S. Mamede por 3-2 num jogo de muito equilíbrio.

—Hoje no Campo da Avenida, de manhã, o Sp de Espinho defronta a Ovarense; e a Académica desloca-se a Matosinhos

#### Hoquei em Campo

### Campeonato Regional do Porto da I Divisão

No Campo do Canidelo a A. Académica de Espinho empatou com o Académico a 1-1. Hoje defronta o Lamas.

#### Andebol

### Campeonato Regional do Porto da II Divisão

Sp. de Espinho 7 Vasco da Gama 7

A Académica de Espinho num torneio internacional de hoquei em campo em Espanha

O Desporto Espinhense volta a ter projecção internacional, desta vez através da Secção de hoquei em campo da A. Académica de Espinho

A equipa de honra da Académica desloca-se a Espanha, para tomar parte num torneio internacional da modalidade, a realizar na Corunha nos dias 27 e 28 do corrente, por iniciativa do Clube Desportivo Junior. No torneio participam, além do clube organizador, a Académica de Espinho e o Clube Junior, de Madrid.

A' embaixada desportiva espinhense desejamos as maiores venturas em terras de Espanha, por forma a honrar os pergaminhos da terra e do clube e acima de tudo, do País.

## Realiza-se hoje o 6.º Concurso Pecuário organizado pelo Grémio de Lavoura de Gaia e Espinho

No recinto da Feira Semanal dos Carvalhos tem lugar hoje, pelas 15 h., o 6.º Concurso Pecuário promovido pelo Grémio de Lavoura de Vila Nova de Gaia e Espinho, com o patrocínio da Intendência de Pecuária do Porto, abrangendo bovinos leiteiros, de trabalho e ceva, e suínos conforme as classes e secções do Regulamento do Concurso.

Estão em disputa valiosos prémios, subsidiados pela Direcção Geral dos Serviços Pecuários, Junta Nacional dos Produtos Pecuários, Grémio da Lavoura, Câmaras Municipais de Gaia e Espinho, Junta da Província do Douro Litoral e Federação dos Grémios da Lavoura de entre Douro e Minho, num total de 7.650\$00.

A classificação dos animais será feita por um júri presidido pelo Delegado da Direcção Geral dos Serviços Pecuários, de fazendo parte representantes do Grémio da Lavoura e das Câmaras Municipais de Gaia e Espinho.

## Salvédia 26 de Maio

Passa no próximo dia 26 mais um aniversário natalício do nosso querido Pai, sr. José de Jesus Alves.

Suas filhas Carmen de Jesus Alves e Judite Alves Brandão e os seus netinhos, beijam-no carinhosamente, desejando-lhe longa vida e muitas felicidades.



## NECROLOGIA

Manuel Maia Lima

Faleceu recentemente na cidade do Rio de Janeiro, Brasil, Manuel Maia Lima, de 69 anos de idade, casado, com a sr. D. Rosa de Oliveira Gomes, residente com seu filho, Waldemar Lima, guarda da P. S. P., desta vila. Era ainda Pai de Manuel José de Lima e de Maria Isolete de Oliveira Gomes, esta casada com o sr. Mário da Conceição Miranda, e de Maria Rosa de Oliveira, residentes em Barrô, Agueda.

—Ao filho do extinto sr. Waldemar Lima e sua família, apresentamos pêsamos.

Faleceram na primeira quinzena de Maio as seguintes pessoas:

Em Espinho; Francelina Moreira, de 59 anos — doméstica casada; Maria da Conceição Gomes da Mota, 80 anos — Doméstica viúva;

Em Anta; Manuel Alves Moreira, 52 anos — serrador casado.

## Grupo de Artilharia Contra Aeronaves N.º 3

### «Edital»

O Conselho Administrativo desta Unidade, torna público, que no dia 8 do próximo mês de Junho do corrente ano, pelas 14 horas, na sede do Grupo, se há-de proceder à venda em hasta pública de diversos artigos de Material de Aquartelamento, julgados incapazes para o serviço da Exército, devendo os adjudicatários entregar no acto da arrematação a importância equivalente a 30% do produto da venda, para pagamento das despesas de publicidade e outros, como determina o n.º 1 da Circular n.º 1 da 3.ª Repartição da 2.ª Direcção Geral do Ministério do Exército, de 28-1-1953.

Os adjudicatários depositarão também no mesmo Conselho Administrativo a caução de 50% do valor da adjudicação, para garantia do produto da venda.

Quartel em Espinho, 20 de Maio de 1960

O Chefe da Contabilidade

Cap. Estêvão de Jesus Calado

## Liga dos Combatentes da Grande Guerra

### Delegação de Espinho

A Comissão Administrativa desta Delegação vem, por este meio, agradecer à «Defesa de Espinho» e a todas as pessoas que tão generosamente contribuíram para o resultado da «Venda do Capacete» e, muito em especial, às gentis senhorinhas que fizeram essa venda: Maria da Piedade Botelho Antunes, Maria Miquelina B. Antunes, Glória Maria Ferreira de A. Henriques, Maria Fernanda de Castro Coelho, Maria Odete de Freitas Martins, Maria da Gloria de F. Martins, Maria Manuela de Novais Paiva Coelho, Maria do Carmo F. Moreira da Costa, Maria Margarida Fernandes da S.ª Gueim, Maria Angélica da Silva Fonseca, Alda Margarida de Lemos Dias, Ana Olga Lapa Dias da Silva, Lúcia de Fátima Fernandes C. Martins e Arménia Fortuna, a quem esta C. A. presta a sua maior homenagem de agradecimento.

O rendimento total foi de Escudos 1.629\$60, que será na sua totalidade, entregue a 6 combatentes e 10 viúvas de combatentes doentes, impossibilitados de trabalhar.

A Comissão Administrativa,  
Síndico Voz, Manuel Alves Gomes da Costa, e António Alves Roda

## Aluga-se

Rés-do chão amplo para armazém ou comércio na Rua 21 n.º 227 — Espinho. Chaves na Alfiataria Lacerda Rua 19

## Forgonela - VENDE-SE

Austin A-40, em estado nova.  
Hortensio Pereira da Mota — Esmeriz

## Terreno

Vende-se na avenida 24, entre as ruas 19 e 15, com 14 metros de frente por 30 de fundo.

Falar na Rua 22 n.º 495 - ESPINHO

## A IDEAL REPARADORA

Carpintaria de construção civil  
Execução de todos os trabalhos de Esquadrias, Armações em geral, Reparções em persianas e carrocerias.

J. CASAL RIBEIRO  
Telefone 920419 p. f.  
Residência: Rua 18 n.º 155-Oficina: Rua 18 n.º 1004  
ESPINHO

## Serração e Moagem do Juncal

Caixotaria, Madeiras de Construção, etc.

## Manuel Fernandes do Couto

Fábrica 920057  
Telef. Residência 962207

S. Félix da Marinha - Granja

## Ferreira de Barros

ADVOGADO

Rua 14 n.º 609

(altos da Filial do Banco N. Ultramarino)

TELEFONE 920089

ESPINHO



# RADIOS PHILLIPS

— UMA MARCA QUE SE IMPÕE —

## DIAS & IRMÃO, L.DA

Os agentes oficiais no concelho de Espinho que possuem estação de serviço própria com assistência técnica imediata a qualquer hora para Televisão e Rádio. Pessoal especializado na construção e reparação de qualquer aparelhagem de alta frequência

Chamadas para o Telefone 920008

## JULIA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Água da Terra Nova

JULIA BARBOSA LOURENÇO  
Gerência de João Lourenço  
Rua 19, 264 Telef. 920204 ESPINHO

## LOUÇARIA GUERREIRO

FERREIRA & COUTO

NOVIDADES - UTILIDADES LOUÇAS  
VIDROS - CUTELEARIAS - FOGÕES  
— E COFRES —

Rua 16 n.º 485 — Telef. 920165  
Espinho  
(Junto aos Bombeiros V. Espinhenses)

## Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060

Internato e Externato para Rapazes  
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

**Ensino Liceal:** 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes.  
3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas  
**Rapazes** (Curso Misto).

**Ensino Técnico:** Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

## COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição

PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas,  
Semi-internas,  
e Externas

## Casa Funerária

Maria de Lurdes M. Duarte

Trata de funerais dos mais modestos aos mais luxuosos e de trasladações para qualquer ponto do País, observando-se a maior pontualidade em todos os serviços

PREÇOS MODICOS  
Tele. 920191 (a qualquer hora)  
Rua 11-545 - Espinho

## CASA ROLA

Armazém de Malhas e Miudezas

Largo da Graciosa, 37 - Telef. 920616

ESPINHO

Junto e Retalho

## Cervejaria e Restaurante Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho

Rua 19 n.º 28 - Telefone 920377

Almoços e Jantares - mariscos  
conservas e cervejas no copo

## Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.a, L.da

Pastelaria e Merceria fina, presunto, liambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

## Marmoraria Artística «APL»

Adriano Pereira Lopes

Oficina Mecânica Fundada em 1897

Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.

Afinador de Pianos  
Rua 7-561-Tel. 920565-Espinho

## Armazens e Casa Idalina

Mercearias e artigos utilitários  
Deposítario de telhas de vidro, garrafas e garrafiões, e candeleros, lampadas, azulejos de conserva e batata. Depósitos dos Espumantes «Caves Primavera», Agente das balanças, e básculas BERKEI, e C.a. Europeia de Seguros.

Idalina Pires Duarte—Gerência de Francisco Duarte — Telefones 920191-Rua 7, n.º 597 e Rua 20, n.º 210 Apartado 51—Espinho

## CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá  
Serviço de Café, Chocolate e Cacao

Manuel Augusto de Castro  
Rua 19 n.º 196-Telefone 920483  
ESPINHO

## PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol, tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País

Angulo das Ruas 14 e 23 • Tel. 920135

## Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.a

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»  
Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691  
ESPINHO

## Padaria Mecânica

Pérola de Espinho

de FÁRIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinários. A higiénica é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre

Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

## Grande Garagem de Espinho

DE

Clemente Silvestre Rodrigues Sobença

Venda de carros usados

Estação de Serviço Especializada SHELL  
Pronto Socorro Permanente, Lavagens e Lubrificações, Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura.

Rua 62 n.º 984 Tel. 920562 ESPINHO

## Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA, CEREALIS E GORDURAS

Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa

CERVEJA PRETA MUNICK  
e Refrigerantes SCHWEPPS  
Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

## Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 25  
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais

## MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura

Telefone 920305

Rua 9-433 a 447 - ESPINHO

## M. P. Moreira

Telefone 920031 - Espinho

Fábrica de Guarda-sois

Gabardines e Sobretudos Camuflý

GRANDE MARCA

Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.

Grande sortido

## Padaria e Confeitaria «Modelar»

A Casa mais elegante de Espinho neste género

MATOS & IRMÃO

Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as famosas «Mariashinas». Secção de pastelaria: o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos

Asseto e higiénia é a divisa desta Casa. Distribuição ao domicilio

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

## Padaria Afonso

DE

V.º de Afonso Ferreira Gaió

PÃO DE TRIGO E DE MILHO

Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-863 ESPINHO Tel. 920169

## HORVA

FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS

Vimes, juncos, mistos e palmito

Rua 14 n.º 1244 a 1252

ESPINHO

## HÉRCULES

Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos

AFONSO HENRIQUES

Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES

Telefone, 920144 - ESPINHO

## Casa Padrão

DE

Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 920168

Artigos de picheleiro, bombas, torneiras

louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

## PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro

Telefone 920391—ESPINHO

PENSÃO RESTAURANTE

LUSO-IMPÉRIO

Junto ao Casino

Telefone 920294—ESPINHO

Proprietário: MANUEL VENTURA

## Serração a vapor

DA PONTE DE ANTA

Francisco B. de Castro & Filhos, L.da

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria

Telefone, 920067 - ESPINHO

## LUSO-CELULOIDE

de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Cartelas para passas, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

## Estíma, Valente & C.a, L.da

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS

e MARCADAS para embalagem de figo

Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE

— ESPINHO —

## MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO: LISBOA:

Rua de Sá da Bandeira, 235/1º Av. da Liberdade, 105

Telef. 24655 e 28468 Telef. 55419 e 567583

End. Tel. MOPE End. Tel. GUIATO

## VINHOS DE PASTO

Para o País e Exportação

REGUA

Rua dos Camilos, 142

Telefone 196

G A I A

Rua do Barrão do Corvo, 401

Telefone 590400

TORRES VEDRÁS

Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 e 7

Telefone 159

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vínica

União Vinícola Abastecedora, L.da

Avenida 24 N.º 245

Telefone 920178



## Fogões Eléctricos

«Vulcano» e «Térmico»

Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, de

## Fábrica Progresso

(Manuel Francisco da Silva & C.a L.da)

ESPINHO

Fabricantes de outros artigos tais como:

Fogareiros, Irradiadores, Ferros de engomar, etc., etc.

A venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro - Rua 18 n.º 483

Rádio Luz - Rua 25 n.º 256

Rádio Electro Bobinagem - Rua 18 n.º 776

PREFIRAMOS FOSFOROS DA FOSFORREIRA PORTUGUESA